



AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO E DA IMPORTÂNCIA DO MÉDICO VETERINÁRIO NA PROFILAXIA DA LEUCOSE ENZOÓTICA BOVINA

Fabricio Bernardi ¹

Marina Gabriela Possa ²

Mayane Faccin ³

Artur Bruzamarello ⁴

Adolfo Firmino da Silva Neto ⁵

Adriana Moraes da Silva ⁶

Fabiana Elias ⁷

O domínio do produtor sobre aspectos básicos da atividade leiteira é fundamental para que ele alcance bons resultados, ainda mais num país onde 85% dos estabelecimentos rurais são de agricultura familiar. No Sudoeste Paranaense a atividade é predominantemente realizada em propriedades deste segmento, sendo responsável pela entrada de receita para as famílias. Destarte, são marcantes os problemas sanitários, como a Leucose Enzoótica Bovina (LEB). A LEB é causada por um vírus RNA e se apresenta de duas formas: subclínica ou clínica, tornando-se um fator limitante do crescimento dos rebanhos. A presença de fatores predisponentes ocasiona a disseminação do vírus no rebanho, pois a principal forma de transmissão é horizontal pela exposição direta a fluidos biológicos infectados. Com a solicitação para realização de necropsia em uma propriedade da agricultura familiar, e a constatação da forma clínica da doença, procedeu-se então o exame sorológico de outros 15 animais, com idade superior a três anos. O exame foi realizado através da técnica de Imunodifusão em Gel de Ágar. Foi aplicado um

¹ Acadêmico de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Bolsista edital 262/UFFS. E-mail: bernardi_fabricio@hotmail.com

² Acadêmica de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Bolsista edital 262/UFFS. E-mail: marinagaabriela@hotmail.com

³ Acadêmica de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Bolsista Extensão edital 284/UFFS. E-mail: mayanefaccin@hotmail.com

⁴ Acadêmico de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Voluntário Extensão edital 284/UFFS. E-mail: arturbruzinha@gmail.com

⁵ Professor Adjunto I – Tutor do Projeto PET Medicina Veterinária/Agricultura Familiar. E-mail: Adolfo@uffs.edu.br

⁶ Professora Adjunta I – Faculdade de Veterinária da União Pioneira da Integração Social - Faculdades Integradas - UPIS. E-mail: adriana@upis.br

⁷ Professora Adjunta I – Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza. E-mail: Fabiana.elias@uffs.edu.br

questionário para avaliar os fatores de risco e a presença ou não de assistência veterinária. Dos animais submetidos ao exame 53,33% apresentaram-se positivos, estando acima da média descrita na literatura, que é de 27,6%. Verificou-se ainda, que os animais permanecem no rebanho de oito a dez anos, possibilitando a manifestação clínica da doença no animal submetido à necropsia, pois, os linfossarcomas são encontrados com maior frequência em animais adultos. A reposição ocorre por meio da compra de novilhas, as quais não são examinadas para LEB, tornando-se um meio de introdução da doença no rebanho. Além destes, outros fatores responsáveis pela disseminação da LEB foram: uso de agulhas e luvas obstétricas coletivamente, e o parasitismo por insetos hematófagos. Quanto à assistência Veterinária, observou-se que apenas há assistência quando um animal fica doente, sendo este um fator que contribui para que os produtores, devido à falta de orientação, realizem falhas no manejo. Observa-se assim, a necessidade de disponibilizar informações através de práticas extensionistas e científicas, para que os produtores se apropriem de técnicas elementares e reduzam os problemas sanitários em seus rebanhos.

Palavras-chave: informação; produtor de leite; sanidade.